



Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pinhal Novo

Relatório e Contas 2007



Foto: Bombeiro Cristóvão Vinagreiro

Pinhal Novo, Março de 2008



Índice

1. Relatório de Actividades	03
1.1. Fundamentação	03
1.2. Linhas gerais de actuação	04
1.2.1. Formação	04
1.2.2. Aquisição de uma ambulância de transporte	10
1.2.3. Aquisição de material informático	10
1.2.4. Aquisição de fardamento	11
1.2.5. Aquisição de equipamento de protecção individual	11
1.3. Subsídios atribuídos à Associação	12
1.4. Movimento associativo	13
1.5. Registo de ocorrências	14
1.6. Corpo de bombeiros em 2007	15
1.7. Obras de beneficiação realizadas	16
2. Corpos gerentes	23
3. Relatório de contas	24
4. Parecer do conselho fiscal	30



1. Relatório de actividades

1.1. Fundamentação

Neste ano de 2007, as nossas atenções foram dirigidas para rentabilizar os espaços da nossa associação, promover um serviço de qualidade no transporte de doentes, impulsionar uma prestação de socorro eficaz, célere e reveladora da grandiosidade da nossa Associação...

Como exemplo podemos mostrar o novo espaço de atendimento ao público no rés-do-chão. Para além deste novo espaço, foram também efectuadas obras de beneficiação no quartel, nomeadamente nos balneários e vestiários, casas-de-banho, camaratas, casa-escola, hall de entrada, escadas, cozinha, entre outros espaços. Foram ainda suprimidos degraus que dificultavam a mobilidade e esperamos em breve arrancar com a implementação de um elevador que irá dar acesso ao 1º andar do quartel, permitindo o acesso facilitado ao salão e anfiteatro da Associação. Temos novos projectos atendendo a necessidades da população mais idosa da Freguesia, às necessidades de Formação e às necessidades de crescimento.

É desta forma que esta Direcção tem procurado realizar o trabalho nesta Associação, de uma forma transparente, positiva e geradora de boas práticas. Um obrigada especial ao Corpo de Bombeiros desta Associação que têm procurado cada vez mais desenvolver um trabalho de qualidade, apostando na própria formação pessoal e profissional e nunca esquecendo a verdadeira razão de ser bombeiro voluntário...



1.2. Linhas gerais de actuação

Neste ponto do relatório iremos abordar alguns dados que consideramos relevantes.

1.2.1. Formação

Tendo como objectivo a qualificação cada vez maior do nosso corpo de bombeiros, no que diz respeito à formação pessoal e intervenção operacional, apresentam-se em seguida os dados relativos à formação em 2007.

Para além do domínio operacional, também foi efectuada uma aposta na aquisição das habilitações literárias ajustadas às competências individuais de cada indivíduo, daí que mais uma vez este ano, a Associação implementou em parceria Processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC). As inscrições de possíveis alunos já ultrapassaram mais de uma centena para realização deste processo de RVCC.

Na nossa Associação, acreditamos em parcerias activas e dinâmicas e num trabalho voltado para a operacionalidade interna, mas também para a comunidade em que estamos inseridos, daí também a aposta nos processos de formação de adultos abertos à população em geral.

Entre as parcerias efectuadas, temos a salientar a Escola Nacional de Bombeiros, a Câmara Municipal de Palmela, a Junta de Freguesia de Pinhal Novo, a Pluricoop de Pinhal Novo, o Instituto do Emprego e Formação Profissional de Setúbal, entre outras entidades.

Segue-se uma descrição das formações efectuadas e os elementos que participaram nas mesmas.



a) Formação de Aperfeiçoamento

☞ Curso de Organização de Postos de Comando

- Início: 15 Janeiro de 2007
- Fim: 19 de Janeiro de 2007
- Participantes:
Comandante Fernando Rita Pestana

☞ Curso de Quadros de Comando

- Início: 24 de Fevereiro de 2007
- Fim: 25 de Março de 2007
- Participantes:
Comandante Fernando Rita Pestana

☞ Curso de Organização Inicial de Teatro de Operações de Combate a Incêndios Florestais

- Início: 21 de Março de 2007
- Fim: 22 de Março de 2007
- Participantes:
Comandante Fernando Rita Pestana

b) Formação Inicial

☞ Curso de Tripulante de Ambulância de Transporte

- 1ºCurso de 2007:
 - Início: 26 de Fevereiro de 2007
 - Fim: 04 de Março de 2007



Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pinhal Novo

▪ Participantes:

Bomb.1ª Classe Bruno José Rosa Correia

Bomb.2ª Classe Carlos Manuel Monteiro Fialho

Bomb.2ª Classe Nuno Miguel Galvão Gomes

Bomb.2ª Classe Pedro Manuel da Silva Silva

Bomb.3ª Classe Joaquim José Espírito Santo Margarido

Bomb.3ª Classe Pedro Miguel da Silva Costa

Bomb.3ª Classe Raul Jorge Alegria Loureiro

Bomb.3ª Classe Miguel Lopes Fernandes Tavares

Bomb.3ª Classe João Manuel da Silva

Bomb.3ª Classe Ludgero José Candeias Bento

Bomb.3ª Classe Bruno Manuel Prata Faria

Auxiliar José Maria Baião Catarino

Aspirante Tierri Santos Mata

o 2º Curso de 2007:

▪ Início: 23 de Julho de 2007

▪ Fim: 29 de Julho de 2007

▪ Participantes:

Bomb.2ª Classe Emília Margarida Troncho Carvalho e Silva

Bomb.2ª Classe Carlos Manuel Monteiro Fialho

Bomb.2ª Classe Sandro David Mendes Patraquim

Bomb.2ª Classe Mauro Rodrigo Pereira Montenegro
Henriques

Bomb.3ª Classe Raul Jorge Alegria Loureiro

Aspirante Ana Isabel Piteira Ribeiro

Aspirante Fernando José Brito Rodrigues

Auxiliar Tierri Santos Mata

Auxiliar José Augusto Gomes Santana



Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pinhal Novo

Cadete Hugo David dos Reis Cardoso

Cadete Jorge Miguel da Silva Faria

o 3º Curso de 2007:

▪ Início: 22 de Outubro de 2007

▪ Fim: 28 de Outubro de 2007

▪ Participantes:

Comandante Fernando Rita Pestana

Bomb.2ª Classe Carlos Alberto Soares Loureiro

Bomb.2ª Classe Sandro David Mendes Patraquim

Aspirante Hugo Miguel Cruz Borbinhas

Aspirante Artur José Rebelo Barreira

Aspirante Renato António Santos Loureiro

Aspirante Ricardo Jorge da Silva Gomes

Aspirante Marta Alexandra Queiroz de Oliveira

Aspirante Patrícia Isabel Delfino Sátiro

Cadete Alexandra Isabel da Silva Carvalho

Cadete Rute Isabel Canário Moreira

o Curso de Salvamento e Desencarceramento

▪ Início: 07 de Dezembro de 2007

▪ Fim: 16 de Dezembro de 2007

▪ Participantes:

Bomb.2ª Classe Fernando Jorge Trindade Martins

Bomb.3ª Classe Cristóvão Jorge Faria Vinagreiro

Estagiário Pedro Miguel Almeida Ferreira

Estagiário Renato António Santos Loureiro

Estagiário Hugo David dos Reis Cardoso

Estagiária Ana Isabel Pereira Ribeiro



Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pinhal Novo.

Estagiária André Filipe Soares Loureiro

Estagiária Patrícia Isabel Delfino Sátiro

Estagiário Ricardo Jorge da Silva Gomes

Estagiário Fernando José Brito Rodrigues

c) Formação Especializada

☞ Curso de Salvamentos em Grande Ângulo

▪ Início: 26 de Novembro de 2007

▪ Fim: 09 de Dezembro de 2007

▪ Participantes:

Chefe Vasco Manuel Miguel Marto

Bomb.2ªClasse Nuno Fernando Batista Domingues

Bomb.2ªClasse Carlos Manuel Monteiro Fialho

Bomb.3ªClasse Cristóvão Jorge Faria Vinagreiro

Bomb.3ªClasse Francisco António Batista Palmela

☞ Curso de Condução Todo-o-Terreno

▪ Início: 07 de Dezembro de 2007

▪ Fim: 16 de Dezembro de 2007

▪ Participantes:

Chefe Vasco Manuel Miguel Marto

Bomb.2ªClasse Carlos Alberto Soares Loureiro

Bomb.2ªClasse Pedro Manuel da Silva Silva

Bomb.3ªClasse Raul Jorge Alegria Loureiro

Bomb.Eq. 2ªClasse Joaquim António Coito Ferreira



Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pinhal Novo

d) Formação de Actualização

☒ II Jornadas da Mulher Bombeira

- Data do evento: 17 de Maio de 2007

☒ Acção de Formação “Marcha de Urgência e o seu enquadramento jurídico”

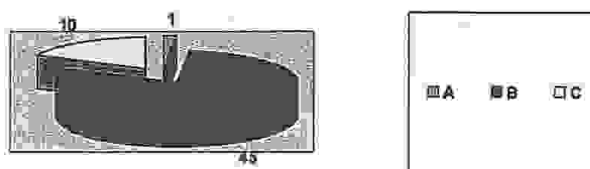
- Data do evento: 19 de Maio de 2007

☒ Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC)

- Data de início: Outubro de 2007

Apresenta-se em seguida um gráfico relativo ao nº de participantes na formação de aperfeiçoamento, formação inicial e formação especializada.

Gráfico 1 – Nº de participantes nos 3 tipos de formação



A – Formação de aperfeiçoamento: 1

B – Formação inicial: 45

C – Formação especializada: 10



Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pinhal Novo

1.2.2. Aquisição de uma ambulância de transporte de doentes

Procedeu-se à aquisição de uma viatura de transporte de doentes no valor de 47 204,75€uros, sendo que 20% deste valor foi amavelmente participado pela Câmara Municipal de Palmela.



Foto da nova viatura de transporte de doentes

1.2.3. Aquisição de material informático

Numa óptica de renovação, foi adquirido material informático no valor de 6329,61€uros.

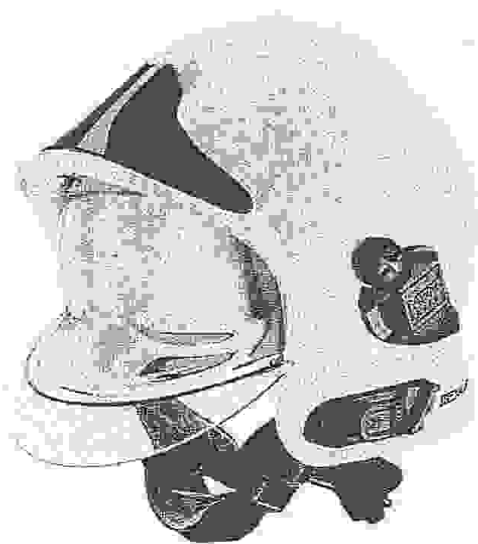


1.2.4. Aquisição de fardamento

Ao longo de 2007 foi adquirido fardamento no valor de **15 253,91€uros**, sendo que esta foi uma das áreas prioritárias em 2007, tal como já havia sido referido no relatório de 2006. Assim, este investimento representou um aumento de 1115% (o investimento em 2006 tinha sido de 1367,76€uros).

1.2.5. Aquisição de equipamento de protecção individual

Em 2007, foram adquiridos equipamentos no valor de **10 276,16€uros**. Também esta foi uma das áreas fundamentais de investimento no ano de 2007, tal como já havia sido referido no relatório de 2006. Assim, este investimento representou um aumento de 215% (o investimento em 2006 tinha sido de 4790,38€uros).





1.3. Subsídios atribuídos à Associação

No quadro seguinte, enunciamos uma listagem dos subsídios atribuídos em 2007:

Quadro 1 – Subsídios atribuídos em 2007

Serviço Nacional de Bombeiros	111 285,43 €
Câmara Municipal de Palmela	127 515 €
INEM	6913,68 €
Junta de Freguesia de Pinhal Novo	2500 €
Governo Civil de Setúbal	401,44 €
Brisa	700 €
Tribunal	150 €
Total de subsídios concedidos	249 465,55 €

Quadro 2 – Evolução dos valores de subsídios atribuídos

2005	2006	2007
255 113,03 €uros	284 567,82 €uros	249 465,55 €

Da análise do quadro 2, verificamos que existiu um decréscimo nos valores de subsídios atribuídos, na ordem de **35 102,27 €uros**, o que complica a gestão financeira da nossa Associação, pois tratou-se de uma soma bastante considerável. No entanto não impossibilitou a realização de determinados projectos e este decréscimo não nos fez recuar, pelo contrário, já que possuímos uma atitude positiva, temos procurado novas alternativas de auto-financiamento (pág. 21) para ultrapassar esta situação da diminuição da atribuição de subsídios que encaramos como sendo inerentes à actual situação económica do país.



1.4. Movimento associativo

No que diz respeito ao movimento associativo registado em 2007, é de referir o seguinte:

☒ Sócios existentes em 31.12.2007: 3708

☒ Sócios admitidos e readmitidos: 86

☒ Sócios depositos: 71

Dos sócios depositos em 2007, entre os principais motivos são de referir os seguintes:

☒ Falecimento: 32

☒ Mudança de residência: 19

☒ Outros: 20



1.5. Registo de ocorrências

Tendo como base a recolha directa de dados do registo de ocorrências são de salientar o seguinte:

Quadro 3 – Ocorrências em 2007

Serviços efectuados	Quantidade de alertas
Incêndios	199
Acidente com transportes	159
Infra-estr. Vias comuns	22
Pré-hospitalar	2593
Conflitos legais	65
Tecnológicos e industriais	23
Serviços	6411
Actividades	1173
Códigos internos	44
Total	10 689

Da análise do quadro, verificamos que existiu um aumento na ordem dos 116% no que diz respeito aos serviços efectuados.



Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pinhal Novo

1.6. Corpo de bombeiros em 2007

O número de elementos que constituem corpo de bombeiro em 2007 são:

☒ Quadro de Comando: 3

☒ Quadro Activo: 59

☒ Quadro Auxiliar: 46

☒ Quadro de Honra: 9

☒ Total dos elementos do Corpo de Bombeiro: 117



1.7. Obras de beneficiação realizadas

As obras de beneficiação realizadas na nossa Associação foram efectuadas no sentido de rentabilizar espaços, remodelar serviços e otimizar soluções. Possuindo um custo de **15 536,24 €uros**.

Como exemplo podemos mostrar o novo espaço de atendimento ao público no rés-do-chão, em que disponibilizamos os seguintes serviços:



- Marcação de serviços de transporte
- Entrega de credenciais
- Admissão de novos sócios
- Pagamento de quotas
- Informações de carácter geral



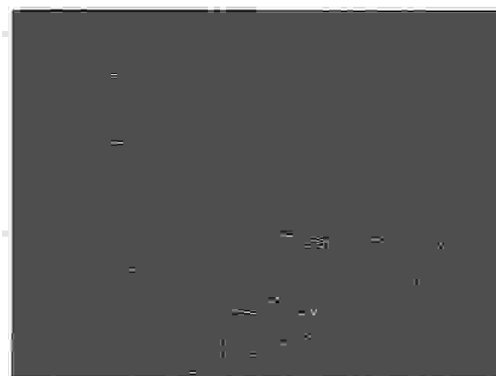
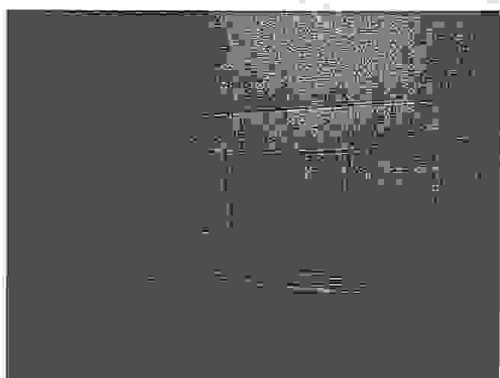


Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pinhal Novo

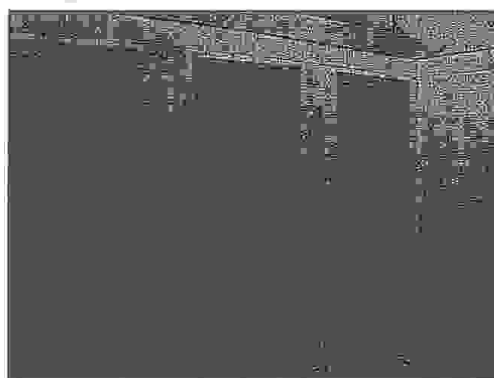
Para além deste novo espaço, foram também efectuadas obras de beneficiação no quartel, nomeadamente nos balneários, vestiários e casas de banho que receberam canalizações novas, sanitários e pintura.



Vestiários renovados



Balneários renovados





Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pinhal Novo

Também as camaratas e a casa-escola beneficiaram de obras, tendo sido pintadas e as camaratas receberam uma remodelação, tendo sido estes espaços renovados com roupas de cama novas, cortinados e tapetes. Foi criado um espaço provisório para as bombeiras, que não possuíam até à data uma camarata.



Camarata masculina



Camarata feminina



Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pinhal Novo

As escadas e o hall de entrada também beneficiaram de remodelação, para além da pintura, foi colocada madeira para revestir os azulejos que existiam e foi adquirida uma nova vitrina para o hall de entrada.



A cozinha também foi remodelada, tendo sido pintada, alguns pequenos electrodomésticos adquiridos e a decoração renovada.





Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pinhal Novo

Foi ainda criado um ginásio para a prática desportiva interna, com a colaboração de um grupo de bombeiros:





Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pinhal Novo

Em breve contamos arrancar com quatro projectos de investimento na nossa Associação e que se revestem de enorme importância:

☞ Implementação e criação de um **CENTRO DE FORMAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PINHAL NOVO**, que irá funcionar através de parcerias e protocolos e que irá desenvolver a sua acção vocacionada para toda a comunidade envolvente, para além do nosso corpo de bombeiros, abrangendo várias faixas etárias. Neste centro de formação, para além das actividades vocacionadas para a escolaridade, também acções direccionadas para cursos na área da cultura de segurança, entre outros. Este centro encontra-se ainda disponível para alugar as suas instalações a empresas que queiram efectuar formações, de forma também a rentabilizar financeiramente o espaço e assim a nossa associação beneficiar de novas formas de financiamento das suas actividades.

☞ Criação de um **CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO PARA IDOSOS**, porque consideramos que há situações que, pela sua natureza (podem ser razões de saúde ou até mesmo de solidão), requerem apenas um acolhimento temporário em situação de internato. O nosso centro de acolhimento poderá ser então uma resposta a necessidades desta natureza. Já foram iniciados os estudos de viabilização social, financeira e em termos de localização da casa, sendo a mesma nas proximidades do quartel. Porquê um centro de acolhimento para idosos? Porque muitas vezes, os nossos bombeiros transportam idosos para o hospital e em que era preciso depois uma resposta social e a nossa Associação pode auxiliar nessas



Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pinhal Novo

situações, não esquecendo o cariz humanitário que nos caracteriza, para além do facto de esta poder ser também uma nova forma de financiamento das nossas actividades.

✎ **Implementação de um ELEVADOR PARA ACESSO AO 1º ANDAR**, permitindo assim o acesso facilitado ao salão e anfiteatro da nossa Associação. Porque não podemos esquecer os sócios e outros cidadãos de mobilidade reduzida, temos de apostar na erradicação das barreiras arquitectónicas existentes (por exemplo o degrau que dava acesso ao salão e ao anfiteatro foi substituído por uma pequena rampa) daí que a implementação do elevador seja tão importante.

✎ **Criação de uma SALA DE CONVÍVIO PARA OS BOMBEIROS**, sendo que actualmente a mesma se encontra a funcionar provisoriamente num outro espaço devido às remodelações nas instalações, porque a nossa Associação tem ao seu serviço (sejam voluntários ou em situação de assalariados) homens e mulheres competentes e generosos, pelo que devem ter uma sala espaçosa e condigna onde possam descontrair.



2. *Corpos gerentes*

Os corpos gerentes em 2007 foram:

Assembleia Geral	
Presidente	Manuel Joaquim Fernandes Lagarto
Vice-Presidente	Aníbal Guerreiro de Sousa
Primeiro Secretário	Francisco Pinheiro Pimentel
Segundo Secretário	José Pedro Rosado Carvalho
Conselho Fiscal	
Presidente	Armando Augusto Dias
Vice-Presidente	José Manuel Dias Guerreiro
Relator	Carlos Alberto Ferreira Mendes Guerra Correia
Direcção	
Presidente	Maria Aurora dos Santos Chaveiro Serrão
Vice-Presidente	Paulo Jorge Fortunato Ricardo
Primeiro Secretário	David Resende Ferreira
Segundo Secretário	José Joaquim dos Santos Serrão
Tesoureiro	Gina Maria dos Santos Roldão Ferreira
Primeiro Vogal	Orlando Miranda Pratas
Segundo Vogal	Francisco José de Oliveira Marta



Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pinhal Novo

3. Relatório de contas

Nas páginas seguintes, encontra-se a demonstração dos resultados de 2007.

Demonstração dos Resultados

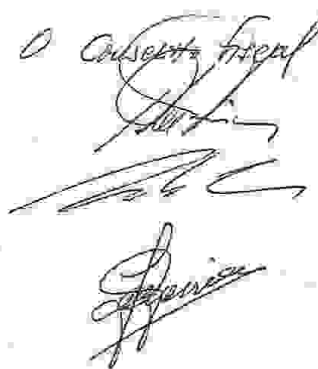
Bombeiros Voluntários do Pinhal Novo

Página:1

Contas		Exercícios	
		2007	2006
	Custo e perdas		
61	Custo mercadorias vend.mat.consumidas:		
	Mercadorias	0,00	0,00
	Matérias	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços terceiros	211.697,68	196.252,27
	Custos com o pessoal:		
641+642	Remunerações	317.767,36	270.224,87
	Encargos Sociais:		
643+644	Pensões	0,00	0,00
645/8	Outros	113.543,13	50.771,41
66	Amortizações Imobil. corpóreo e incorpóreo	115.111,78	116.361,80
67	Provisões	0,00	0,00
63	Impostos	993,64	273,03
65	Outros custos e perdas operacionais	767,48	299,28
	(A)	759.881,07	624.182,66
682	Perdas em empresas do grupo e associadas	0,00	0,00
683+684	Amort.prov. aplicações invest. financeiros	0,00	0,00
	Juros e custos similares:		
	Relativos a empresas do grupo		
	Outros	3.152,60	350,54
	(C)	763.033,67	624.533,20
69	Custos e perdas extraordinários	1.363,86	26.283,25
	(E)	764.397,53	650.816,45
86	Impostos sobre o rendimento do exercício	0,00	0,00
	(G)	764.397,53	650.816,45
88	Resultado líquido do exercício	141.131,95-	55.456,36-
		623.265,58	595.360,09

A Direccção

Hania Azevedo dos Santos Chaves Serra
 João Joaquim dos Santos Serra
 Mariana
 David Alexandre Ferreira
 André Litas
 Paulo Ricardo

O Conselho Fiscal


Demonstração dos Resultados


Bombeiros Voluntários de Pinhal Novo

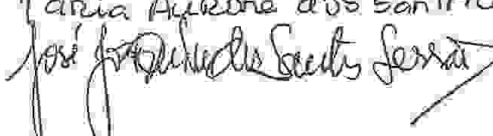
Página:2

Contas		Exercícios			
		2007		2006	
	Proveitos e ganhos:				
71	Vendas:				
	Mercadorias	0,00		0,00	
	Produtos	0,00		0,00	
72	Prestações de serviços	300.582,28	300.582,28	223.587,04	223.587,04
813	Variação da produção		0,00		0,00
75	Trabalhos para a própria empresa		0,00		0,00
73	Proveitos suplementares	20.078,60		18.137,71	
74	Subsídios à exploração	249.465,55		284.587,82	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	47.824,46	317.368,61	49.476,63	352.182,16
	(B)		617.950,89		575.769,20
782	Ganhos em empresas grupo e associadas	0,00		0,00	
784	Rendimentos de participações de capital	0,00		0,00	
	Rend.lit. negociáveis out. aplic. financeiras.				
	Relativos a empresas do grupo				
	Outros	0,00		0,00	
	Outros juros e proveitos similares:				
	Relativos a empresas do grupo				
	Outros	460,15	460,15	440,39	440,39
	(D)		618.411,04		576.209,59
79	Proveitos e ganhos extraordinários		4.854,54		19.150,50
	(F)		623.265,58		595.360,09

	Resumo:		
Resultados operacionais:	141.930,18-		48.413,46-
Resultados financeiros:	2.692,45-		89,85
Resultados correntes:	144.622,63-		48.323,61-
Resultados antes de impostos:	141.131,95-		55.456,36-
Resultado líquido do exercício:	141.131,95-		55.456,36-

A Direção


 Maria Aurora dos Santos Machado Serra


 José Francisco de Sá e Sá
 Almeida
 David Almeida Feneiro
 Estevão Santos
 Paulo Ricardo



Balanço Analítico

(Activo)

Bombeiros Voluntários do Pinhal Novo

Página 1

Contas	Activo	Ano de 2007		Ano de 2006	
		Activo Bruto	Amort. Prov.	Activo Líquido	Activo Líquido
	Imobilizado:				
	Imobilizações incorpóreas:				
431	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
432	Despesas investigação e desenvolvi- mento	0,00	0,00	0,00	0,00
433	Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
434	Trespases	0,00	0,00	0,00	0,00
441/6	Imobilizações em curso				
449	Adiantamentos por conta de imobili- zações incorpóreas	0,00		0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Imobilizações corpóreas:				
21	Terrenos e recursos naturais	64.843,73	0,00	64.843,73	64.843,73
422	Edifícios e outras construções	1.194.038,20	314.123,98-	879.914,22	888.569,47
423	Equipamento básico	192.882,02	138.304,99-	54.577,03	73.865,23
424	Equipamento de transporte	1.320.238,97	1.018.233,70-	302.005,27	312.242,58
425	Ferramentas e utensílios	20.549,67	20.433,13-	116,54	233,08
426	Equipamento administrativo	106.924,36	90.660,96-	16.263,40	22.463,27
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
428	Equipamento de Comunicação	11.184,19	11.184,19-	0,00	871,20
429	Outras imobilizações corpóreas	5.382,45	5.246,79-	135,66	808,47
441/6	Imobilizações em curso	30.567,11		30.567,11	30.567,11
448	Adiantamentos por conta de imobili- zações corpóreas	0,00		0,00	0,00
		2.946.610,70	1.598.187,74-	1.348.422,96	1.394.464,14
	Investimentos financeiros:				
4111	Partes de capital em empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
4121+4131	Empréstimos a empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
4112	Partes de capital em empresas associadas	0,00		0,00	0,00
4122+4132	Empréstimos a empresas associadas	0,00		0,00	0,00
113+414+41	Títulos e outras aplicações financeiras	0,00		0,00	0,00
4123+4133	Outros empréstimos concedidos	0,00		0,00	0,00
441/6	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00		0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Circulante:				
	Existências:				
36	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00		0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00

Balanço Analítico

(Activo)

Bombeiros Voluntários do Pinhal Novo

Página:2

Contas	Ano de 2007		Ano de 2006	
	Activo Bruto	Amort. Provis.	Activo Líquido	Provisões
	Dívidas de terceiros-Médio e longo prazo			
	Dívidas de terceiros-Curto prazo:			
211	55.710,13		0,00	68.862,74
212	0,00	0,00	55.710,13	0,00
218	0,00	0,00	0,00	0,00
252+253	0,00		0,00	0,00
254	0,00		0,00	0,00
251+255	0,00		0,00	0,00
229	0,00		0,00	0,00
2619	0,00		0,00	0,00
24	223,86		223,86	1.565,96
267+268	65.720,60		65.720,60	34.514,68
264	0,00		0,00	0,00
	121.654,59	0,00	121.654,59	104.943,38
	Títulos negociáveis:			
1511+1512	0,00	0,00	0,00	0,00
1521+1522	0,00	0,00	0,00	0,00
153+154+	0,00	0,00	0,00	0,00
18	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
	Depósitos bancários e caixa:			
12+13+14	49.871,71		49.871,71	112.986,68
11	1.452,10		1.452,10	1.452,10
	51.323,81		51.323,81	114.438,78
	Acréscimos e diferimentos:			
271	0,00		0,00	0,00
272	0,00		0,00	0,00
	0,00		0,00	0,00
		1.598.187,74-		
		0,00		
	3.119.589,10	3.196.375,48-	1.521.401,36	1.613.846,30

A Direção
 Maria Aurora dos Santos Chaveiro Serra
 José Joaquim de Sousa Serra
 Amélia
 David Resende Ferreira
 Fernando Botas
 Paulo Ricardo

O Contabilista


Balanço Analítico

(Passivo)

Bombeiros Voluntários do Pinhal Novo

Página 3

Contas		Ano de 2007	Ano de 2008
51	Capital	0,00	0,00
	Ações (quotas) próprias:		
521	Valor nominal	0,00	0,00
522	Prémios e descontos	0,00	0,00
53	Prestações suplementares	0,00	0,00
54	Prémios de emissão de accoes (quotas)	0,00	0,00
55	Ajustamentos de partes de capital	0,00	0,00
56	Reservas de reavaliação	0,00	0,00
571	Reservas legais	0,00	0,00
572	Reservas estatutárias	0,00	0,00
573	Reservas contratuais	0,00	0,00
574 a 579	Reservas especiais	168.054,24	168.054,24
59	Resultados transitados	1.407.680,45	1.463.136,81
	Subtotal	1.575.734,69	1.631.191,05
68	Resultados líquido do exercício	141.131,95-	55.456,36-
89	Dividendos antecipados	0,00	0,00
	Total do Capital Próprio	1.434.602,74	1.575.734,69
	Passivo		
291	Provisões para pensões	0,00	0,00
292	Provisões para impostos	0,00	0,00
+295+296+	Outras provisões para riscos e encargos	0,00	0,00
		0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - curto prazo		
	Empréstimos por obrigações:		
2321	Convertíveis	0,00	0,00
2322	Não convertíveis	0,00	0,00
233	Empréstimos por títulos de participação	0,00	0,00
231+12	Dívidas a instituições de crédito	0,00	0,00
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
221	Fornecedores c/c	15.040,74	15.026,88
228	Fornecedores - facturas em recepção	0,00	0,00
222	Fornecedores - Títulos a pagar	0,00	0,00
2612	Fornecedores de imobilizado	0,00	0,00
252+253	Empresas interligadas	0,00	0,00
254	Empresas participadas	0,00	0,00
251+255	(Restantes) accionistas (sócios)	0,00	0,00
219	Adiantamentos de clientes	0,00	0,00
239	Outros empréstimos obtidos	0,00	0,00
2611	Fornecedores de imobilizado c/c	0,00	0,00
24	Estado e outros entes publicos	9.727,13	6.125,79
+265+267+2	Outros credores	62.030,75	16.958,94
		86.798,62	38.111,61
273	Acréscimos de custos	0,00	0,00
274	Proveitos diferidos	0,00	0,00
	Total do Passivo	86.798,62	38.111,61
	Total do Capital Próprio e do Passivo	1.521.401,36	1.613.846,30



Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pinhal Novo

4. Parecer do conselho fiscal

Na página seguinte, encontra-se o parecer do conselho fiscal de 2007.

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PINHAL NOVO

PARECER DO CONSELHO FISCAL-ANO 2007

Dando cumprimento às atribuições que lhe são conferidas pelos Estatutos da Associação, vem o Conselho Fiscal dar o seu parecer sobre o Relatório e Contas de Gerência do ano de 2007.

O Conselho Fiscal, reuniu com a Direcção ao longo de 2007 com o objectivo de acompanhar, analisar e discutir conjuntamente as contas com base nos balancetes trimestrais que iam sendo apresentados pelos serviços de contabilidade cuja execução técnica está contratualizada por avença, com um Técnico Oficial de Contas, devidamente credenciado.

Nestas reuniões, teve o C. Fiscal oportunidade de fazer as observações e recomendações que achou por conveniente, alertando a Direcção sobretudo para a evolução dos custos que ao longo do ano se iam revelando superiores aos proveitos, provocando, resultados negativos crescentes, o que aliás nos parece ser comum neste tipo de Instituições demasiado dependentes de subsídios.

Nessas reuniões, por várias vezes se recomendou a reactivação urgente do "website" da Associação que a Direcção, por razões alegadamente técnicas desactivou em finais do 1º semestre, não tendo conseguido porém esse desiderato até ao momento da emissão deste parecer, o que lamentamos.

- Dando seguimento a diversas solicitações apresentadas por escrito ao C.F. por parte de sócios/bombeiros, que questionavam a legitimidade de decisões tomadas pela Direcção, consultaram-se diversas actas, não se tendo encontrado inconformidades estatutárias.

Procurou ainda este Conselho Fiscal acompanhar de perto o indisturável clima de instabilidade que se registou na Associação e que por diversas vezes transbordou para a comunicação social local, provocado por uma conflitualidade latente entre Direcção e Comando que apesar de tudo não pôs em causa o essencial da função e dos objectivos da Associação, tendo para o efeito chegado a reunir com o Comando e a Mesa da Assembleia Geral, não só para tentar perceber as razões de tal ambiente mas também procurar serenar os ânimos e intermediar soluções, o que pensamos não ter conseguido totalmente.

Relativamente às Contas merecem-nos nota mais relevante os seguintes factos:

- Os custos globais, comparativamente com o ano anterior, cresceram 17,45% enquanto que os proveitos cresceram apenas 4,69%, provocando resultados negativos que ultrapassam os 141 mil euros.
- As amortizações continuaram a reduzir em relação aos dois últimos exercícios pelo facto de continuar a haver Património que vai ficando totalmente amortizado.
- As disponibilidades financeiras reduziram para menos de metade relativamente ao ano transacto, mas em contrapartida houve investimentos na ordem dos 69 mil euros.

As contas de Gerência, traduzem pois, de forma clara a situação patrimonial, económica e financeira da Associação que apresenta um saldo negativo significativo que deve merecer alguma preocupação, devendo, no futuro, procurar fontes alternativas de auto-financiamento que garantam um maior equilíbrio das receitas/despesas/investimentos e sobretudo uma maior independência financeira.

Assim, propomos à Assembleia Geral:

- Que aprove o Relatório e Contas de Gerência do ano de 2007
- Que aprove a transferência dos resultados do exercício para a conta de resultados transitados.

Armando Augusto Dias (Sócio Nº 615)

Carlos Alberto Ferreira Mendes Guerra Correia (Sócio Nº 4289)

José Manuel Dias Guerreiro (Sócio Nº 2002)

Pinhal Novo, 17/3/2008